

ADEQUAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR EM RELAÇÃO À RECOMENDAÇÃO NUTRICIONAL DE MACRO E MICRONUTRIENTES EM IDOSOS ATENDIDOS EM AMBULATÓRIO NUTRICIONAL (APOIO UNIP)

Aluna: Kele Cristina Quaresma Veras

Orientadora: Profa. Dra. Bettina Gerken Brasil

Curso: Nutrição

Campus: Chácara Santo Antônio

Atualmente, um dos maiores desafios da saúde pública é o envelhecimento populacional. Esse processo vem acontecendo em todo o mundo e foi observado de início em países desenvolvidos, mas recentemente observou-se também o envelhecimento populacional em países em desenvolvimento (LIMA-COSTA; VERAS, 2003). Por conta dessa mudança demográfica, começa a surgir e aumentar a prevalência de doenças próprias do envelhecimento. Esse aumento acaba sendo sentido nos serviços de saúde que precisam acolher e tratar idosos. Em geral, as doenças dos idosos são crônicas e múltiplas, perduram por vários anos e exigem acompanhamento constante, cuidados permanentes, medicação contínua e exames periódicos. Com o avanço do envelhecimento da população há um aumento proporcional das necessidades e demandas relativas aos serviços, cuidados e conhecimentos nos diversos segmentos, principalmente na área da saúde, o que exige atenção e adaptação para essa população na prevenção e manutenção da qualidade de vida. No que tange o acompanhamento nutricional, existem fatores que dificultam a avaliação nutricional do idoso, como alterações fisiológicas da própria idade, mudanças na composição corporal, existência de doenças (que afetam a memória) e de edema (afeta a antropometria), além de alteração na qualidade de vida (VITOLLO, 2015). Desta forma, torna-se importante a avaliação de consumo alimentar dessa população para diagnóstico precoce de carências nutricionais, assim como proporcionar, com

base no diagnóstico, condições de intervenção precoce na alimentação dos idosos.